

Campanha de doação
de sangue atinge a meta
pág. 3



informe
INCA

2008 | fevereiro | nº 250

Música como
terapia no HC II
pág. 5

Carta ao Leitor

Dois mil e sete foi um ano de muitas realizações para o INCA. A comemoração dos 70 anos do Instituto permeou uma série de ações realizadas ano passado em todas as áreas. A instituição teve a oportunidade de mostrar os resultados alcançados no relatório enviado para o Processo de Tomada de Contas do Tribunal de Contas da União.

A elaboração deste documento, da qual participaram as direções e coordenações do INCA, foi um importante exercício. O processo exige que sejam listados não só os números relativos às ações da instituição naquele ano, como também o que significam estes dados. Ou seja, foi preciso refletir não só sobre o quanto fizemos ao longo de 2007, como também sobre o cumprimento de nossa missão no controle do câncer no país. Mais detalhes sobre a participação do INCA neste processo podem ser obtidos em matéria na sexta página desta edição do Informe INCA.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

Ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

Curtas

A Direção do HC I iniciou estudo para ordenar o fluxo de entrada nas dependências da unidade. A necessidade de identificação de todos os funcionários da unidade e do local para onde se dirigem pacientes e seus acompanhantes são algumas das constatações deste trabalho.

Também está sendo estudada a limitação do número de acompanhantes que comparecem com o paciente à unidade para consultas e exames, e a utilização das outras entradas laterais disponíveis para quem se dirige diretamente aos ambulatórios do térreo. **i**

O Serviço de Higienização do INCA lançou o livro *Rouparia Hospitalar - Gestão e Montagem*, no dia 30 de janeiro, no auditório Moacyr Santos Silva, localizado no prédio-sede do INCA. A publicação foi escrita pela enfermeira Yeda Carrapateira com a colaboração das funcionárias do Instituto Amanda Adorno e Ana Maria dos

Santos. O livro possui uma metodologia de fácil aplicação para gerenciar profissionais de rouparia e tem como objetivo aumentar a produtividade e reduzir os custos operacionais. O evento de lançamento aconteceu dia 30 de janeiro, no auditório Moacyr Santos Silva, localizado no prédio-sede do INCA. **i**

A Educação Continuada do HC II, com o apoio da Divisão de Enfermagem da unidade, implementou um novo método de ensino para a equipe de enfermagem do HC II. O objetivo é facilitar o acesso dos colaboradores aos treinamentos com a promoção de atividades educativas no próprio posto de trabalho. A medida foi criada

a partir da constatação de que existiam dificuldades de liberação dos funcionários para treinamentos na área de enfermagem, devido ao número reduzido de integrantes da equipe e a complexidade do serviço prestado aos pacientes. A equipe da Educação Continuada é formada por Carmen Lúcia de Paula, Edilson Pimentel, Ilce Ferreira da Silva, Maria Luíza Vidal e Verônica Pinheiro. **i**

A estudante do curso de especialização em pesquisa clínica e residente em enfermagem da turma de 2006 do INCA Flavia Guerra Alves produziu monografia sobre a atuação do enfermeiro oncologista no Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT). O trabalho foi orientado pela enfermeira da Seção de Oncologia Pediátrica

Leila Leontina. "A importância deste trabalho vai além da divulgação do BNT, pois valoriza, valida e respalda a atuação do enfermeiro neste novo contexto oncológico", explicou a enfermeira. A monografia será apresentada, em maio deste ano, na *International Society for Biological and Environmental Repositories*. Segundo Leila, é a primeira vez que a enfermagem do INCA participará desse evento. **i**

O INCAvoluntário vai receber doações da Zazen Produções, produtora do filme *Tropa de Elite*. Procurados por espectadores que disseram ter assistido o longa em cópia pirata, e que se prontificaram a pagar o valor do ingresso para a produtora, a Zazen optou por repassar os valores ao Instituto. Os interessados podem depositar o valor diretamente na conta do INCAvoluntário (*disponível ao lado*). "A nossa ideia foi aproveitar a manifestação do público e fazer disso uma ação solidária", diz Marcos Prado, produtor do filme. **i**



Campanha de doação de sangue atinge a meta

Quatrocentos e noventa e três doadores de sangue. Este foi o resultado da campanha de doação de sangue *Bloco da Solidariedade – entre na folia e faça parte desse grupo*, promovida pelo Serviço de Hemoterapia do INCA e a Divisão de Comunicação Social. Durante o período da campanha, entre 28 de janeiro e 1º de fevereiro, mais de 600 pessoas compareceram ao Banco de Sangue do Instituto.

A iniciativa realizada na véspera do Carnaval teve como objetivo aumentar o número de doadores neste período, em que as doações chegam a cair em até 50%. A meta deste ano foi conseguir 450 doações entre sangue e plaquetas. Para isso, a mobilização contou com a participação do coreógrafo Carlinhos de Jesus, pela terceira vez, e da Miss Brasil 2007, Natália Guimarães, como padrinhos da campanha, além dos atores Lázaro Ramos e Marjorie Estiano. A Campanha ainda teve o apoio das empresas de telefonia móvel TIM e Vivo, com o envio de torpedo para cerca de 330 mil clientes do município do Rio de Janeiro, e do INCAvoluntário. Os voluntários do Instituto sensibilizaram os acompanhantes de pacientes e distribuíram cerca de 16 mil ventarolas.



A Miss Brasil 2007, Natália Guimarães, prestigiou o lançamento da mobilização

Além disso, para orientar as próximas campanhas, foi realizada uma pesquisa com os doadores para descobrir como eles souberam da campanha. Ao todo, 205 pessoas disseram ter tomado conhecimento da mobilização por meio da imprensa e 118 por meio de veículos internos de comunicação do INCA.

“A idéia agora é fazermos um trabalho de fidelização com estes doadores que participaram da campanha”, revelou Iara Motta, chefe do Serviço de Hemoterapia. **i**

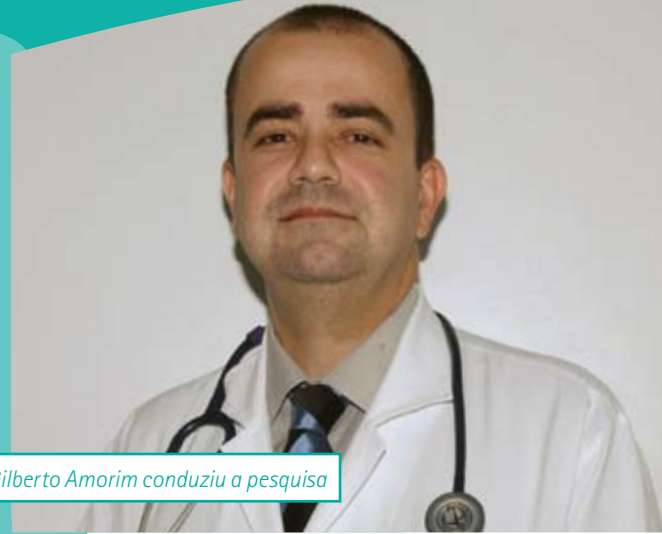
Dia	Número de candidatos à doação	Número de doadores
28 de janeiro	70	62
29 de janeiro	140	112
30 de janeiro	133	109
31 de janeiro	129	104
1º de fevereiro	121	106
Total	601	493

HC III participa de estudo internacional

O HC III participou de um estudo norte-americano que incorpora um novo quimioterápico, o docetaxel, ao esquema padrão de tratamento do câncer de mama, com os medicamentos antraciclina e CMF. A pesquisa *Estudo randomizado do Grupo Internacional de Mama* sobre o uso de quimioterapia adjuvante com docetaxel concomitante ou após o uso de antracíclicos revelou 14% de chance a mais de não re-

cidiva da doença com a utilização deste tratamento.

Desde 1999, início da investigação, o oncologista do HC III Gilberto Amorim e seis pacientes tiveram participação direta no estudo. O artigo foi publicado no dia 16 de janeiro, no *Journal of the National Cancer Institute*. **i**



Gilberto Amorim conduziu a pesquisa

CuriosAção em ritmo de Carnaval



Na semana que antecedeu o carnaval, o espaço CuriosAção, no HC IV, foi decorado com máscaras e alegorias coloridas para dar o tom da festa. A idéia foi levar um pouco da magia desta época para dentro da unidade. Os próprios pacientes confeccionaram colares e máscaras para decorar o espaço. Além disso, ajudaram a produzir a festa, com o apoio dos profissionais responsáveis. **i**

O Espaço CuriosAção e a Divisão de Recursos Estratégicos do HC IV planejam montar um calendário com todas as atividades e datas a serem comemoradas dentro da unidade.

Outra atividade realizada no espaço em fevereiro foi a visita do médico Salvador de Souza. Ele tem conhecimentos na área de Agronomia e ensinou aos pacientes técnicas de plantio e as vantagens de se produzir alimentos de forma natural. **i**

HC II: contagem regressiva para o fim das obras

O novo prédio do HC II, que é uma continuação da Unidade de Pacientes Externos, ganha forma a cada dia. As obras, iniciadas há cerca de sete meses, estão em fase de execução da alvenaria, divisórias e revestimento. Em seguida, serão instaladas as redes elétrica e hidro-sanitária. A expectativa para o término da construção é julho de 2008. A obra dá continuidade à ampliação do ambulatório, iniciada em 2005.

O novo prédio abrigará o Ambulatório de Ginecologia, com sete novos consultórios; dez consultórios para Fisioterapia e cirurgias de alta frequência, entre outros. Também serão instalados no novo espaço Farmácia Satélite, Centro de Estudos e salas administrativas. **i**



O dia 15 de fevereiro marcou o início de uma atividade promissora. O Serviço de Oncologia Clínica do HC I passou a fornecer amostras para o Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT). A colaboração foi oficializada no ambulatório de Oncologia Clínica, 2º andar do prédio-sede do INCA.

Em um primeiro momento serão incluídas doações de pacientes com linfoma, um tipo de câncer do sistema linfático, assim como de pacientes participantes de protocolos clínicos. A médica

oncologista do HC I e coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa do INCA, Adriana Scheliga, explicou que o principal objetivo de armazenar estas amostras é conhecer melhor a biologia dos linfomas no Brasil. "Embora o linfoma seja uma doença pouco comum, o Instituto tem um número significativo de casos: mais de 500 por ano. Nossa expectativa é começar com cinco doadores por mês", ressaltou Scheliga.

Segundo o coordenador do laboratório do BNT, Gustavo Stefanoff, por meio da participação de outras clínicas do INCA foi possível coletar mais de 2.200 amostras

BNT ganha mais um parceiro

desde o início das atividades. "Para nós, a participação da Oncologia é um fato histórico. Com o incremento da variedade de tumores armazenados no BNT, poderemos responder melhor às solicitações futuras dos pesquisadores interessados", destacou Gustavo. **i**



Equipe comemora conquista

Música como terapia



As estagiárias musicoterapeutas percorrem o hospital três vezes por semana

No HC II, a musicoterapia leva conforto ao público que circula pela unidade. A atividade, ligada ao Serviço Social, é realizada graças a convênio entre o Conservatório Brasileiro de Música e o HC II. As estagiárias musicoterapeutas percorrem o hospital três dias por semana, ao som de voz e violão.

Segundo Flávia Rodrigues e Pollyanna Ferrari, estagiárias do projeto, a música escolhida pelo paciente, funcionário ou acompanhante serve como estímulo para

acessar e liberar emoções. "Às vezes, o acompanhante dedica uma música como um presente para o paciente. Isso ajuda a aumentar a auto-estima e pode até aliviar a dor naquele momento", explicam elas.

"O bom trabalho feitos pelas meninas levanta o nosso astral", afirma a paciente Vera Lúcia Fernandes. **i**

INCA terá residência médica em Cancerologia Pediátrica

A Comissão Nacional de Residência Médica aprovou o programa de residência em cancerologia pediátrica do INCA, o primeiro no Rio de Janeiro. Para conceder o credenciamento, a Comissão visitou o Instituto e avaliou aspectos como a infraestrutura e competência técnica.

A chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman, fala sobre a importância da conquista: "Formar profissionais especializados é uma das medidas de controle do câncer, pois eles poderão

contribuir para o diagnóstico precoce, assistência, pesquisa e ensino em oncologia pediátrica nas várias regiões do país".

A Comissão também reconhecendo os programas de residência médica em cirurgia de cabeça e pescoço, mastologia, medicina intensiva e radioterapia. Houve também aumento de duas para quatro vagas no programa de mastologia. **i**



Residentes assistem a aula inaugural

HC I discute atendimento oncológico no estado do Rio

O HC I convidou, no dia 17 de janeiro, as unidades assistenciais que prestam atendimento oncológico no Estado do Rio de Janeiro para discutir e apontar soluções para a sobrecarga da rede, principalmente na área de Cabeça e Pescoço. O objetivo da Direção do HC I é pactuar uma melhor distribuição desses pacientes, que representam cerca de 42% de todas as matrículas do HC I.

Esta é uma das iniciativas que a unidade vem empreendendo para lidar com o crescente número de pacientes de Cabeça e Pescoço. Em 2005, 19% dos pacientes que passavam pela triagem do hospital eram encaminhados para esta clínica. Em 2007, o percentual passou a ser de 31%.

No fim do ano passado, havia um intervalo de dois meses entre a triagem ge-

ral e a especializada. "Fizemos um esforço concentrado para resolver o problema e conseguimos dar conta de 110 pacientes", ressaltou o diretor do HC I, Paulo de Biasi. Destes, 70 foram absorvidos pelo hospital. Agora, o impacto será no número de cirurgias e de leitos ocupados. Dos 168 leitos disponíveis no hospital, 26 são dedicados para os pacientes de cabeça e pescoço.

Paulo de Biasi ressaltou que o HC I é uma das únicas unidades que fazem esse tipo de atendimento em todo o Estado: "A solução é estimular a criação de outros serviços de cabeça e pescoço na rede", disse, e citou como candidatos os hospitais da Lagoa e dos Servidores do Estado. As reuniões com as outras unidades da rede continuarão a ser realizadas regularmente. **i**



INCA elabora documento de prestação de contas



A Divisão de Planejamento e as coordenações de Recursos Humanos e de Administração, com a colaboração dos coordenadores das demais unidades do INCA, estão trabalhando, em fevereiro, na elaboração do Processo de Tomada de Contas do Tribunal de Contas da União (TCU).

O processo é uma exigência do Governo Federal para apresentar as estratégias implementadas e avaliar os resultados alcançados pelo Instituto em 2007. A mudança este ano é que o relatório de gestão deve ser elaborado dentro de um modelo padrão do TCU, com destaque às ações relevantes para o cumprimento da


missão institucional e do papel do INCA nas políticas públicas. Além disso, há um tópico específico para a avaliação completa dos indicadores institucionais, com as principais medidas implementadas, seus resultados e impactos na instituição.

De acordo com Myrian Carvalho, chefe da Área de Desenvolvimento Estratégico, da Divisão de Planejamento, o relatório do processo de gestão é importante por ser um documento público, disponibilizado no site do INCA. "A elaboração desse documento é muito importante, já que é nele que a instituição mostra o que se propôs a fazer e como utilizou os recursos públicos durante o ano", explica Myrian. **i**

Desdobramentos do Congresso Internacional

O INCA já está colhendo frutos do 2º Congresso Internacional para o Controle do Câncer (2º ICCC), promovido em novembro do ano passado. Como desdobramento imediato do 2º ICCC, o Brasil, por meio do INCA, foi convidado a integrar o corpo diretor da União Internacional Contra o Câncer (UICC). A entidade, com sede em Genebra, é uma das mais importantes e respeitadas do mundo nesta área. O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, foi convidado para participar da abertura do congresso da UICC, em agosto.

Além disso, com o Congresso, foram realizados três acordos: o primeiro, firmado com a *International Agency for Research on Cancer*, tem como objetivo avaliar o programa nacional de controle do câncer do colo do útero. O segundo acordo foi com a Agência Internacional de Energia Atômica. O INCA participará de um programa internacional de capacitação de recursos humanos para radioterapia. A idéia é que os profissionais do INCA visitem outras instituições internacionais e que radioterapeutas de outros países conheçam o trabalho do Instituto. Já o terceiro acordo foi com a *British Columbia Cancer Agency* para a troca de experiências na área de gestão em atenção oncológica.

Outras novidades são a definição dos grupos de trabalho da Aliança Latino-Americana e do Caribe para Controle do Câncer e a participação do diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, no dia 18 de janeiro, em uma reunião na Fiocruz para firmar parceria com o governo de Moçambique. O objetivo é capacitar cirurgiões desse país para realizar cirurgia oncológica. 

O 2º Congresso Internacional para o Controle do Câncer foi trazido para o Rio de Janeiro pelo INCA, como parte das comemorações dos 70 anos de atividades do Instituto. No evento, que contou com a participação dos principais organismos internacionais de combate ao câncer, foram expostos mais de 400 trabalhos, de 47 países. O objetivo central do congresso foi reforçar a ótica mundial do câncer como problema de saúde pública e fomentar a criação de políticas globais que ampliem a prevenção e o diagnóstico precoce da doença, racionalizem os gastos públicos, reduzam a incidência de novos casos e melhorem a qualidade de vida de milhões de pacientes. A programação foi montada para oferecer um grande painel sobre a situação atual da doença no Brasil e no mundo.



O evento, realizado ano passado, rendeu frutos para ações de controle do câncer



Ministério da Saúde



Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br

2008 | Fevereiro | nº 250

Informe INCA

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.500 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Angélica Nasser e Fernanda Rena
 Reportagem: Carlos Bracomot, Giselle Torres, Laize Damasceno, Mylena Moraes, Raquel Rodrigues e Thiago Marques
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Ruas (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Ana Quintela, Cláudia Gomes, Daniela Rangel, Danielle Barros, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Foto: Esméria
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Angélica Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzevski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrigo (HC I); Alina Junqueira (GRH); Alexandre Carvalho (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jacqueline Mallemon e Beatriz Moreira (HC II); Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Nelson Vira (Afincea), Patrícia Oliveira (HC IV); Tania Pimenta Moreira e Jacqueline Moura (CEMO); Cláudia Reixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Carla Coutinho e Raul Capparelli (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Fernando Lage e Tais Facina (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Ricardo Nêjm e Diogo da Costa (FAF).

Destaque

Programa Vida Saudável será lançado em março



A Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), da Coordenação de Recursos Humanos, lançará o Programa Vida Saudável em março. A ação consiste em motivar os trabalhadores a desenvolverem práticas para cuidar da sua saúde e promover seu bem-estar e o de seus familiares.

O Programa foi elaborado a partir de material produzido pelo Ministério da Saúde. Sua implementação tem como base parceria entre a DISAT e a Divisão de Desenvolvimento de RH, as direções das unidades e o INCAvoluntário. O objetivo é que as atividades de promoção da saúde mental e física sejam adequadas a diferentes características e especificidades. De acordo com Liliana Lugarinho, chefe da DISAT, o Programa busca tornar os profissionais mais conscientes e autônomos no processo de auto-cuidado, nos diferentes aspectos e momentos da vida.

As atividades inicialmente serão realizadas no HC I, HC II e HC III, onde estão sendo feitas reuniões com trabalhadores e lideranças para mapear as atividades que atendem ao perfil do grupo. No HC I, foram solicitadas sessões de reiki, de massagem e de shiatsu, assim como aulas de yoga. "A previsão é que as sessões sejam realizadas na antiga academia da unidade, no 10º andar, que deve ser reformada para atender a demanda e acomodar os profissionais", explica a chefe da DISAT. Já a equipe do HC II solicitou atividades de suporte emocional. Será criado um espaço de escuta pela psicologia e verificada a possibilidade de oferecer aulas de dança de salão. No HC III, a ginástica laboral é o principal pedido. Nas três unidades acontecerá atividade de grupo para reflexão e discussão do tema Vida Saudável, com acompanhamento clínico para os participantes.

A aquisição dos equipamentos necessários, como televisão, aparelho de DVD e de som, foi feita com verba do Ministério da Saúde. O INCAvoluntário apoiará a ação com profissionais voluntários para a realização das atividades. "A DISAT convida todos os trabalhadores a participarem do Programa Vida Saudável em suas unidades", finaliza Liliana. **I**